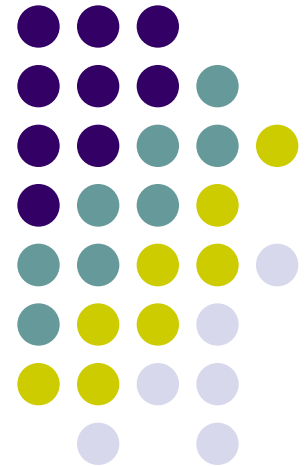
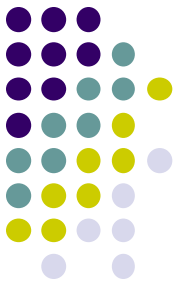


Análise de algoritmos

Introdução à Ciência da Computação 2

Baseado nos slides do Prof. Thiago A. S. Pardo





Exercício

- Seja $f(x) = O(g(x))$ e $g(x) = O(h(x))$.
 - Mostre que $f(x) = O(h(x))$

Solução



If $f(x) = O(g(x))$, then there are positive constants c_1 and n'_0 such that

$$0 \leq f(n) \leq c_1 g(n) \text{ for all } n \geq n'_0,$$

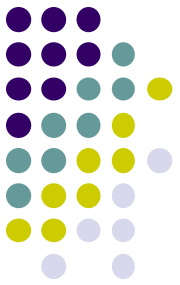
and if $g(x) = O(h(x))$, then there are positive constants c_2 and n''_0 such that

$$0 \leq g(n) \leq c_2 h(n) \text{ for all } n \geq n''_0.$$

Set $n_0 = \max(n'_0, n''_0)$ and $c_3 = c_1 c_2$. Then

$$0 \leq f(n) \leq c_1 g(n) \leq c_1 c_2 h(n) = c_3 h(n) \text{ for all } n \geq n_0.$$

Thus $f(x) = O(h(x))$.



Exercício

- Mostrar que $x^4 - 23x^3 + 12x^2 + 15x - 21 = \Theta(x^4)$

Solução



It is clear that when $x \geq 1$,

$$x^4 - 23x^3 + 12x^2 + 15x - 21 \leq x^4 + 12x^2 + 15x \leq x^4 + 12x^4 + 15x^4 = 28x^4.$$

Also,

$$x^4 - 23x^3 + 12x^2 + 15x - 21 \geq x^4 - 23x^3 - 21 \geq x^4 - 23x^3 - 21x^3 = x^4 - 44x^3 \geq \frac{1}{2}x^4,$$

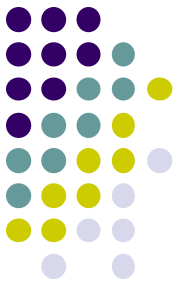
whenever

$$\frac{1}{2}x^4 \geq 44x^3 \Leftrightarrow x \geq 88.$$

Thus

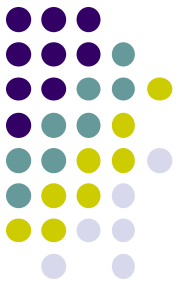
$$\frac{1}{2}x^4 \leq x^4 - 23x^3 + 12x^2 + 15x - 21 \leq 28x^4, \text{ for all } x \geq 88.$$

We have shown that $f(x) = x^4 - 23x^3 + 12x^2 + 15x - 21 = \Theta(x^4)$.



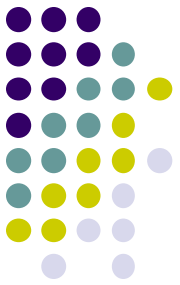
Taxas de crescimento

- Algumas regras
 - $\log^k n = O(n)$ para qualquer constante k , pois logaritmos crescem muito vagarosamente



Pergunta

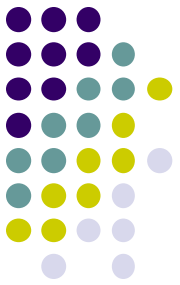
- Para qualquer algoritmo, pode-se dizer o que está abaixo?
 - $T(n) = O(\infty)$
 - $T(n) = \Omega(-\infty)$



Pergunta

- Para qualquer algoritmo, pode-se dizer o que está abaixo?
 - $T(n) = O(\infty)$
 - $T(n) = \Omega(-\infty)$
- Se sim, por que simplesmente não fazemos isso para todo algoritmo e pulamos para o próximo assunto da disciplina?

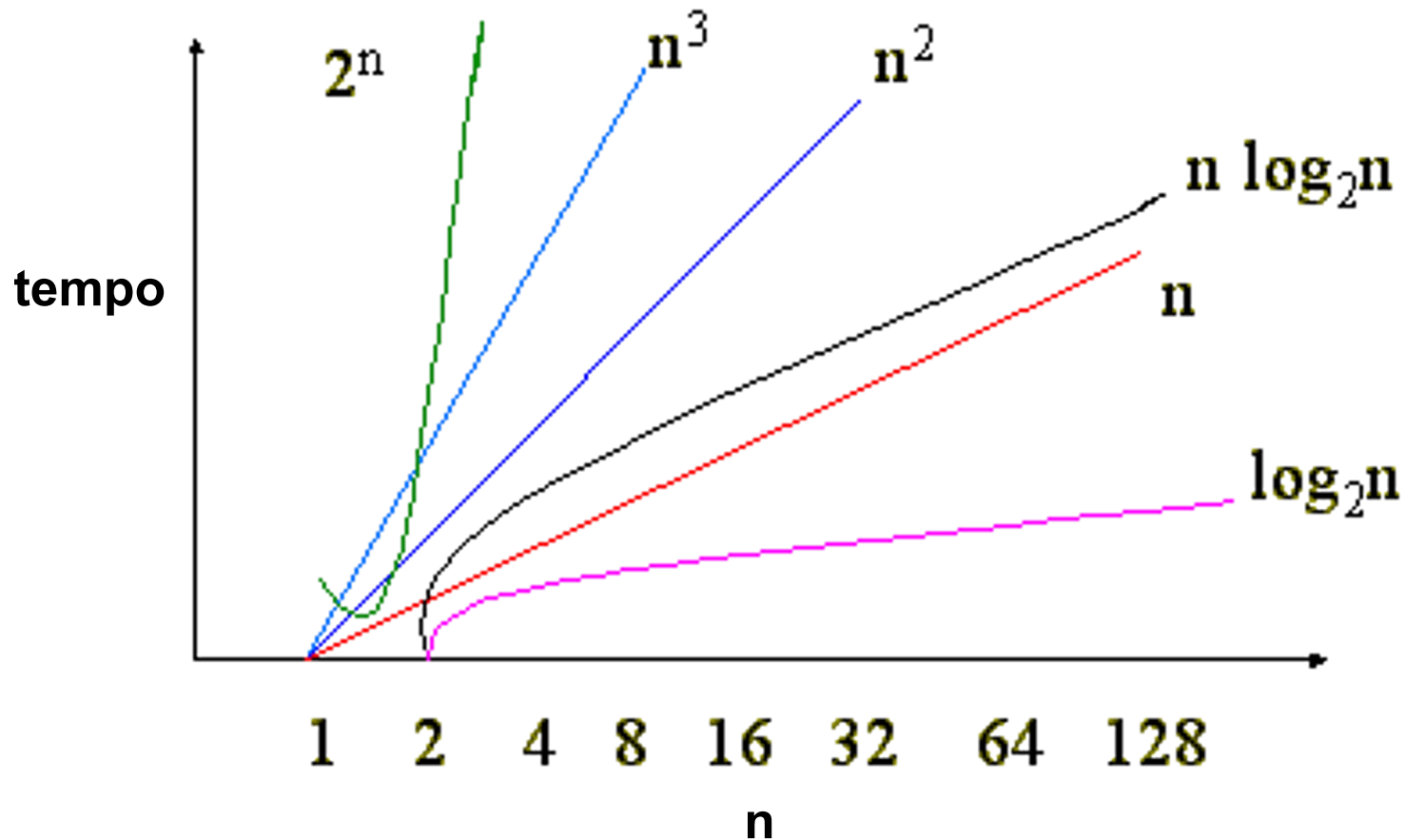
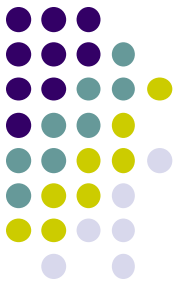
Funções e taxas de crescimento

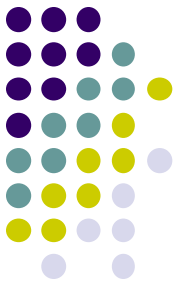


- As mais comuns

| Função | Nome |
|---------------------|--------------|
| c | constante |
| $\log n$ | logarítmica |
| $\log^2 n$ | log quadrado |
| n | linear |
| $n \log n$ n^2 | quadrática |
| n^3 | cúbica |
| 2^n a^n | exponencial |

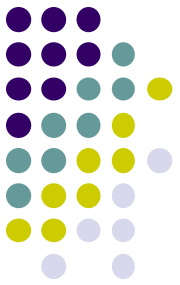
Funções e taxas de crescimento





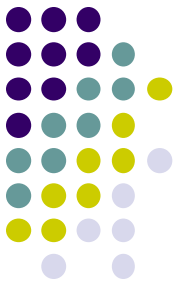
Taxas de crescimento

- Apesar de às vezes ser importante, **não se costuma incluir constantes ou termos de menor ordem** em taxas de crescimento
 - Queremos medir a **taxa de crescimento da função**, o que torna os “termos menores” irrelevantes
 - As **constantes também dependem do tempo exato de cada operação**; como ignoramos os custos reais das operações, ignoramos também as constantes
- Não se diz que $T(n) = O(2n^2)$ ou que $T(n) = O(n^2+n)$
 - Diz-se apenas $T(n) = O(n^2)$



Exercício

- Um algoritmo tradicional e muito utilizado é da ordem de $n^{1,5}$, enquanto um algoritmo novo proposto recentemente é da ordem de $n \log n$
 - $f(n)=n^{1,5}$
 - $g(n)=n \log n$
- Qual algoritmo você adotaria na empresa que está fundando?
 - Lembre-se que a eficiência desse algoritmo pode determinar o sucesso ou o fracasso de sua empresa



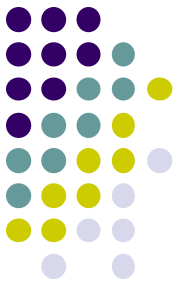
Exercício

- Uma possível solução

- $f(n) = n^{1,5}$ $\square \quad n^{1,5}/n = n^{0,5}$ $\square \quad (n^{0,5})^2 = n$

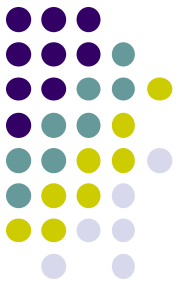
- $g(n) = n \log n$ $\square \quad (n \log n)/n = \log n$ $\square \quad (\log n)^2 = \log^2 n$

- Como n cresce mais rapidamente do que qualquer potência de \log , temos que o algoritmo novo é mais eficiente e, portanto, deve ser o adotado pela empresa no momento



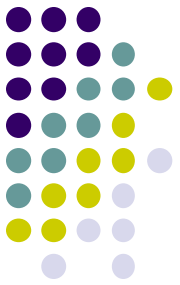
Análise de algoritmos

- Para proceder a uma análise de algoritmos e determinar as taxas de crescimento, necessitamos de um **modelo de computador** e das **operações** que executa
- Assume-se o uso de um **computador tradicional**, em que as **instruções** de um programa são **executadas sequencialmente**
 - Com **memória infinita**, por simplicidade



Análise de algoritmos

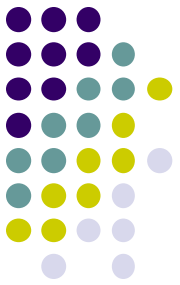
- Repertório de **instruções simples**: soma, multiplicação, comparação, atribuição, etc.
- Por simplicidade e viabilidade da análise, assume-se que **cada instrução demora exatamente uma unidade de tempo** para ser executada
 - Obviamente, em situações reais, isso pode não ser verdade: **a leitura de um dado em disco pode demorar mais do que uma soma**
- **Operações complexas**, como inversão de matrizes e ordenação de valores, não são realizadas em uma única unidade de tempo, obviamente: **devem ser analisadas em partes**



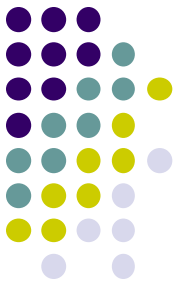
Análise de algoritmos

- Considera-se somente o algoritmo e **suas entradas** (de tamanho n)
- Para uma entrada de tamanho n , pode-se calcular $T_{\text{melhor}}(n)$, $T_{\text{média}}(n)$ e $T_{\text{pior}}(n)$, ou seja, o melhor tempo de execução, o tempo médio e o pior, respectivamente
 - Obviamente, $T_{\text{melhor}}(n) \leq T_{\text{média}}(n) \leq T_{\text{pior}}(n)$
- Atenção: para mais de uma entrada, essas funções teriam mais de um argumento

Análise de algoritmos

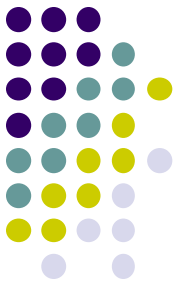


- Geralmente, utiliza-se somente a análise do **pior caso** $T_{\text{pior}}(n)$, pois ela **fornece os limites para todas as entradas**, incluindo particularmente as entradas ruins
- Logicamente, muitas vezes, o **tempo médio pode ser útil**, principalmente em **sistemas executados rotineiramente**
 - Por exemplo: em um sistema de cadastro de alunos como usuários de uma biblioteca, o trabalho difícil de cadastrar uma quantidade enorme de pessoas é feito somente uma vez; depois, cadastros são feitos de vez em quando apenas
- Dá mais trabalho calcular o tempo médio
- O melhor tempo não tem muita utilidade



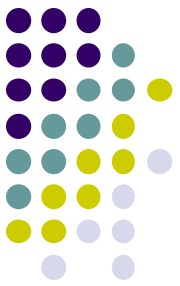
Pergunta

- Idealmente, para um algoritmo qualquer de ordenação de vetores com n elementos
 - Qual a configuração do vetor que você imagina que provavelmente geraria o melhor tempo de execução?
 - E qual geraria o pior tempo?



Exemplo

- Soma da subsequência máxima
 - Dada uma seqüência de inteiros (possivelmente negativos) a_1, a_2, \dots, a_n , encontre o valor da máxima soma de quaisquer números de elementos consecutivos; se todos os inteiros forem negativos, o algoritmo deve retornar 0 como resultado da maior soma
 - Por exemplo, para a entrada -2, 11, -4, 13, -5 e -2, a resposta é 20 (soma de a_1 a a_3)

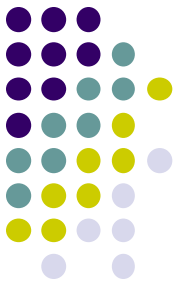


Soma da subsequência máxima

- Há muitos algoritmos propostos para resolver esse problema
- Alguns são mostrados abaixo juntamente com seus tempos de execução

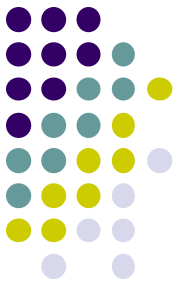
| Algoritmo | 1 | 2 | 3 | 4 |
|--------------------|----------|----------|---------------|---------|
| Tempo | $O(n^3)$ | $O(n^2)$ | $O(n \log n)$ | $O(n)$ |
| Tamanho da entrada | | | | |
| n = 10 | 0.00103 | 0.00045 | 0.00066 | 0.00034 |
| n = 100 | 0.47015 | 0.01112 | 0.00486 | 0.00063 |
| n = 1.000 | 448.77 | 1.1233 | 0.05843 | 0.00333 |
| n = 10.000 | ND* | 111.13 | 0.68631 | 0.03042 |
| n = 100.000 | ND | ND | 8.0113 | 0.29832 |

*ND = Não Disponível



Soma da subsequência máxima

- Deve-se notar que
 - Para **entradas pequenas**, todas as implementações **rodam num piscar de olhos**
 - Portanto, se somente entradas pequenas são esperadas, não devemos gastar nosso tempo para projetar melhores algoritmos
 - Para **entradas grandes**, o **melhor algoritmo é o 4**
 - Os tempos **não incluem o tempo requerido para leitura** dos dados de entrada
 - Para o algoritmo 4, o tempo de leitura é provavelmente maior do que o tempo para resolver o problema:
característica típica de algoritmos eficientes



Taxas de crescimento

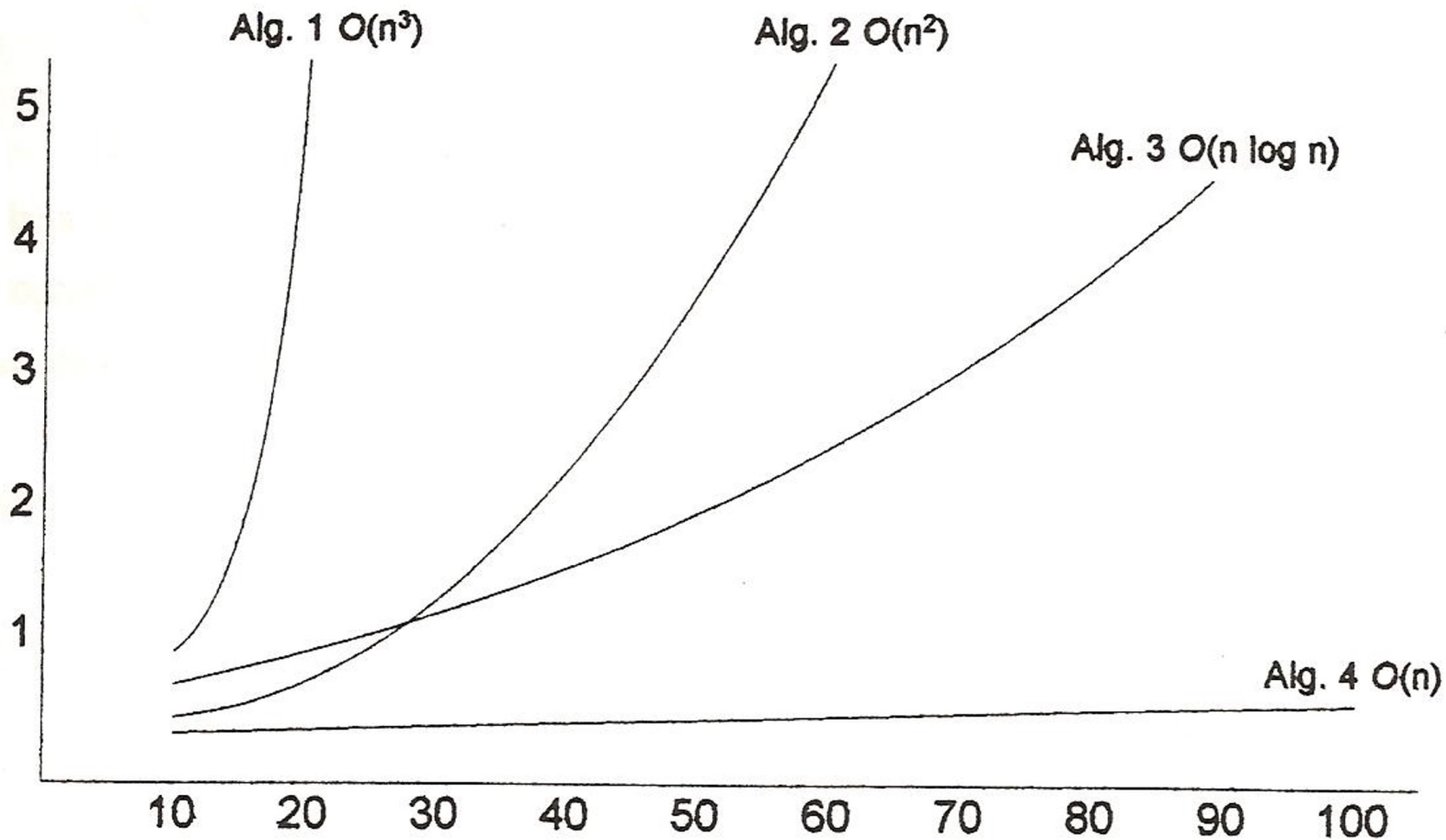


Gráfico (n x milisegundos) das taxas de crescimento dos 4 algoritmos com entradas entre 10 e 100.

Taxas de crescimento

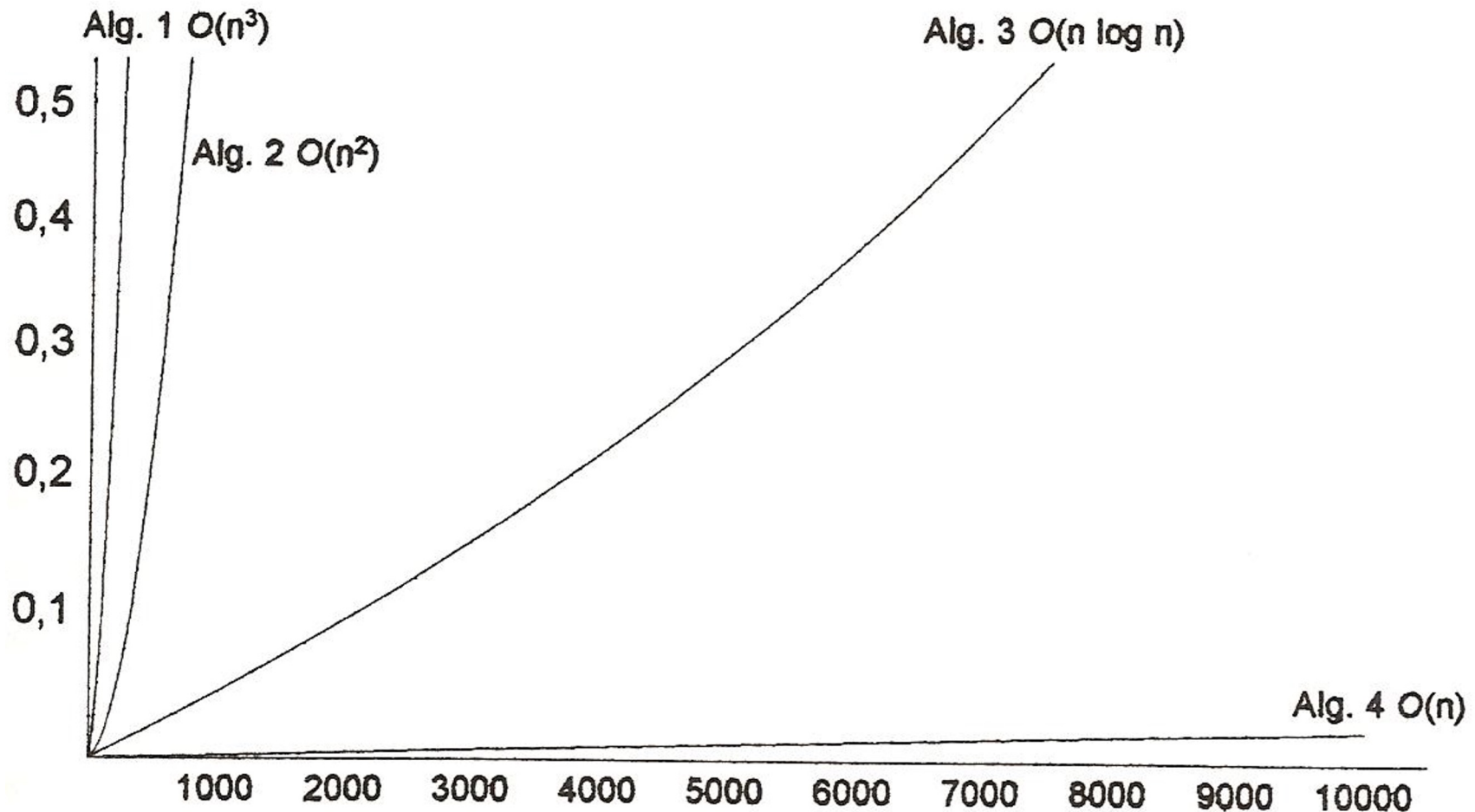
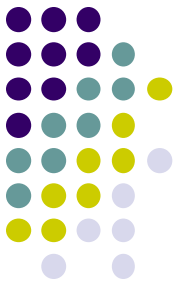


Gráfico (n x segundos) dos 4 algoritmos para entradas maiores